

## Segurança do paciente: o papel do enfermeiro no controle de qualidade no centro cirúrgico

Patient Safety: the nurse's role in quality control in the surgical center

Seguridad del paciente: el papel de la enfermera en el control de calidad en el centro quirúrgico

Recebido: 05/12/2022 | Revisado: 22/12/2022 | Aceitado: 23/12/2022 | Publicado: 27/12/2022

### **Gabrielly Costa Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1952-5806>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: gabicenf@gmail.com

### **Yasmin Caroline de Araújo Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4578-9012>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: carolyasmim12@hotmail.com

### **Francisco Jhonny Andrade da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0084-2016>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: jhonnyandrade@hotmail.com

### **Ana Lúcia dos Santos Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6309-492X>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: analuh20teixeira@gmail.com

### **Graciana de Sousa Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3615-9040>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: gracilopess@hotmail.com

### **Rosilene Santa Rosa de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7403-0048>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: roselenesantarosa@hotmail.com

### **Christiane Neves de Souza Gurgel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7229-830X>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: chris\_gurgel7@hotmail.com

### **Resumo**

*Objetivo:* Discutir o papel do enfermeiro no controle de qualidade do centro cirúrgico, para promover a segurança do paciente. *Metodologia:* Este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, baseada na busca de artigos científicos nas plataformas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine – PUBMED e Scientific Electronic Library Online – SCIELO, publicados entre os anos de 2017 e 2022. *Resultados:* Foram selecionados 14 artigos científicos para a amostra final, onde foi possível observar que o checklist de cirurgia segura é o mais importante de ser executado como conduta do enfermeiro e restante da equipe de enfermagem, e que estes reconhecem a importância da segurança do paciente. *Considerações Finais:* O presente estudo ressalta a importância do enfermeiro na organização desse cuidado, garantindo que os profissionais da equipe de enfermagem realizem o protocolo de Segurança do Paciente, e no Centro Cirúrgico possam aplicar as normativas da Cirurgia Segura, sendo utilizado assim o Checklist de Cirurgia Segura, seguindo a padronização da Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Palavras-chave:** Centro cirúrgico; Enfermagem; Segurança do paciente.

### **Abstract**

*Objective:* To discuss the role of nurses in the quality control of the operating room, to promote patient safety. *Methodology:* This study is characterized as descriptive research with a qualitative approach, based on the search for scientific articles in the data platforms: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine – PUBMED and Scientific Electronic Library Online – SCIELO, published between 2017 and 2022. *Results:* 14 scientific articles were selected for the final sample, where it was possible to observe that the safe surgery checklist is the most important to be performed as a behavior of the nurse and the rest of the nursing team, and that they recognize the importance of patient safety. *Final Considerations:* The present study emphasizes the importance of nurses in organizing this care, ensuring that the professionals of the nursing team carry out the

Patient Safety protocol, and in the Surgical Center they can apply the Safe Surgery regulations, thus using the Safety Checklist. Safe Surgery, following the standardization of the World Health Organization (WHO).

**Keywords:** Surgical center; Nursing; Patient safety.

### Resumen

*Objetivo:* Discutir el papel del enfermero en el control de calidad del centro quirúrgico, con el fin de promover la seguridad del paciente. *Metodología:* Este estudio se caracteriza por ser una investigación descriptiva con enfoque cualitativo, a partir de la búsqueda de artículos científicos en las plataformas de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina – PUBMED y Scientific Electronic Library Online – SCIELO, publicado entre 2017 y 2022. *Resultados:* Se seleccionaron 14 artículos científicos para la muestra final, donde se pudo observar que el checklist de cirugía segura es el más importante a realizar como conducta del enfermero y el resto del personal. equipo y que reconocen la importancia de la seguridad del paciente. *Consideraciones Finales:* El presente estudio destaca la importancia del enfermero en la organización de este cuidado, asegurando que los profesionales del equipo de enfermería realicen el protocolo de Seguridad del Paciente, y en el Centro Quirúrgico puedan aplicar las normas de Cirugía Segura, utilizando así la Normativa de Seguridad Checklist Cirugía Segura, siguiendo la estandarización de la Organización Mundial de la Salud (OMS).

**Palabras clave:** Centro quirúrgico; Enfermería; Seguridad del paciente.

## 1. Introdução

Os primórdios da cirurgia no Brasil, tinham referência total em técnicas medicinais europeias, isso ocorreu em detrimento da chegada da Família Real Portuguesa, em 1808. Com o príncipe regente residindo na cidade do Rio de Janeiro, finalmente a primeira faculdade de medicina e cirurgia foi fundada no Brasil, antes disso, os aspirantes à médicos, nascidos no Brasil, iam estudar na Europa. Entretanto, antes da chegada da família real, a colônia brasileira vivia em um estágio de abandono da coroa, sem nenhum investimento concreto em saúde pública (Melo et al., 2022).

As técnicas cirúrgicas europeias, eram baseadas em achismos e principalmente com pouco ou nenhum conhecimento científico de anatomia humana. Sem nenhum tipo de droga anestésica, os médicos na era medieval, alcoolizavam o paciente algumas horas antes de iniciar o procedimento cirúrgico, que na grande maioria das vezes resultava em óbito por infecção ou hemorragia (Passos, 2017).

Já no início do século XIX, se tinha conhecimento na Europa, sobre microrganismos que eram predominantes no ar, sendo assim, as técnicas de assepsia e antisepsia já eram estimuladas na comunidade cirúrgica, além disso, o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas evoluiu positivamente para controle de hemorragia, controle de infecção e a estimulação da higienização das mãos antes da realização da cirurgia (Passos, 2017).

A Central de Material Esterilizado (CME), foi criada a partir da necessidade de um setor hospitalar que suprisse as características da cirurgia, contribuindo na melhoria da qualidade da assistência em saúde, um setor que requer treinamento de profissionais, principalmente da equipe de enfermagem. A criação de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), foi obrigatória a partir de 1998, pela Lei 2.616 do Ministério da Saúde, a fim de reduzir ao máximo os acidentes e riscos hospitalares para infecções, para pacientes e profissionais de saúde (Bastos & Cardoso, 2020).

No início do século XX, a intensificação das cirurgias estava acontecendo em todo mundo, e assim as especialidades médicas foram surgindo, primeiro com oftalmologia e otorrinolaringologistas, seguidas por ortopedistas e urologistas. Cada uma das especialidades médicas, proporcionou o surgimento de novas técnicas cirúrgicas, permitindo que outros setores hospitalares comesçassem a fazer parte do procedimento cirúrgico (Melo et al., 2022).

Em 2013, o Ministério da Saúde (MS), instalou o Protocolo de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da portaria nº 529, para fazer com que todas as instituições de saúde promovessem a formulação de estratégias que assegurassem os riscos ao paciente durante a internação hospitalar, em território nacional. A segurança do paciente, trata-se de um termo muito abrangente, é uma cultura de valores, atitudes, percepções e competências, sejam elas grupais ou individuais (Abreu et al., 2019).

Num mundo globalizado, onde a tecnologia está nas mãos de cada ser humano, o mundo da medicina e práticas cirúrgicas, não poderia ser diferente, cada vez mais as técnicas cirúrgicas se aperfeiçoam e evoluem com o avanço da biotecnologia e utilização de robôs para realização de tratamentos cirúrgicos. A tecnologia avançada, permite que os profissionais possam utilizar câmeras, computadores e braços robóticos para melhor visualizar os órgãos e estruturas, favorecendo o trabalho do profissional (Santos et al., 2020).

Vários incidentes podem acontecer ao paciente durante a sua internação hospitalar, sendo assim, a proposta do Protocolo de Segurança do Paciente, é instalar certas medidas nas unidades hospitalares, para conter os riscos aos quais, os pacientes estão expostos diariamente. Dentre as prevenções, podemos destacar a higienização das mãos, prevenção de lesão por pressão (LPP), prevenção de quedas e um dos principais, a cirurgia segura (Andrade et al., 2018).

A cirurgia segura vai garantir que o paciente realize seu tratamento cirúrgico com mais qualidade, prevenindo os principais riscos, como infecção no local da ferida e até mesmo objetos esquecidos no interior do cliente. Infelizmente, no Brasil, a ocorrência de danos causados após cirurgias, são classificados como mais graves que o estágio anterior de tratamento assistencial. Pesquisas indicam que, pacientes cirúrgicos, enfrentam efeitos adversos, três vezes mais que pacientes em internação clínica (Ribeiro et al., 2019).

A enfermagem no centro cirúrgico (CC), vai dispor de estratégias para manter a qualidade da assistência no setor, isso deve ser levado em consideração, tendo em vista que o CC, é um setor de alta demanda de procedimentos, sejam eles eletivos ou de emergência. Sendo assim, o uso de indicadores de controle de qualidade é essencial para garantir o bom desenvolvimento do cuidado por todos os profissionais da equipe multiprofissional (Gama & Bohomol, 2020).

É importante ressaltar que o controle de qualidade dos serviços que são prestados no CC, são essenciais para garantir a proteção do paciente e aumento da qualidade da assistência. Além disso, a fiscalização dos serviços deve ser rigorosa e com envolvimento de toda a equipe multiprofissional. Sendo assim, faz-se necessário a elaboração de estratégias e aplicação de cultura das boas práticas cirúrgicas e segurança do paciente (Panzetti et al., 2020).

Com o avanço da tecnologia e abrangência de especialidades médicas na realização de cirurgias, cada vez mais complexas, a rotatividade de profissionais e pacientes no CC se tornou rotineira. Apesar de haver muito progresso nas técnicas cirúrgicas, o CC se tornou um local de grande risco aos pacientes, percebeu-se um aumento no índice de contágios por Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), isso vai interferir negativamente na recuperação em saúde do paciente, e na baixa da qualidade dos serviços prestados (Silva & Silva, 2017).

Sendo assim, a equipe de enfermagem desempenha um papel importante no controle de qualidade do CC, estudando as possibilidades de riscos, realizando checklists para a cirurgia segura, realizando acompanhamento intraoperatório e promovendo uma assistência de qualidade ao paciente (Barbosa et al., 2018).

O objetivo principal desta pesquisa é discutir o papel do enfermeiro no controle de qualidade do centro cirúrgico, para promover a segurança do paciente. Os objetivos específicos são: descrever o protocolo de segurança do paciente para a cirurgia segura; e discutir as condutas de enfermagem para o controle de qualidade no centro cirúrgico.

## **2. Metodologia**

A seguinte pesquisa, é de caráter descritivo e abordagem qualitativa, e se caracteriza como uma revisão integrativa de literatura, com a finalidade de aprofundar os conhecimentos sobre o papel do enfermeiro no controle de qualidade do centro cirúrgico, para promover a segurança do paciente. Como percurso metodológico desta pesquisa, foram realizadas as seguintes etapas: escolha da temática, formulação dos objetivos, busca eletrônica nas plataformas de dados, análise e seleção dos dados encontrados, leitura do material encontrado, fichamento das obras, organização de dados extraídos das obras e a elaboração da discussão dos autores (Gil, 2022).

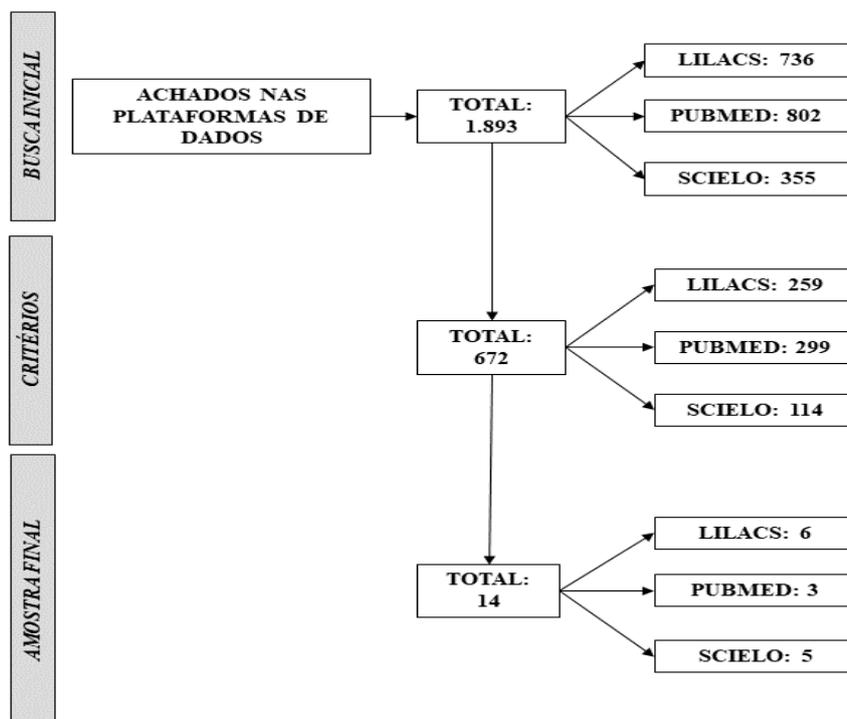
A pesquisa eletrônica foi realizada nas plataformas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* – PUBMED e *Scientific Electronic Library Online* – SCIELO, onde foram empregados os descritores em ciências da saúde (DECS): “Centro Cirúrgico” (Sirurgical center), “Enfermagem” (Nursing) e “Segurança do Paciente” (Patient safety), separados pelo operador booleano “AND” (Galvão & Ricarte, 2019).

A seleção dos dados encontrados, foi feita com a utilização dos critérios de elegibilidade: ano de publicação entre 2016 e 2022, todos publicados em língua portuguesa e inglesa, com textos completos e que estivessem dentro da temática de boas práticas ao parto e nascimento; e dos critérios de inelegibilidade: artigos em formato de resumo, indisponíveis gratuitamente, monografias, dissertação de mestrado e tese de doutorado. E para a análise dos estudos, foi elaborado um instrumento de organização, onde foram inseridas as obras de acordo com título, autores, idiomas, base de dados e resultados de forma resumida e descritiva (Souza et al., 2010).

### 3. Resultados e Discussão

No total foram encontrados 1.893 artigos relacionados ao tema proposto, 736 (38,89%) em LILACS, 802 (42,36%) em PUBMED, e 355 (18,76%) em SCIELO (Figura 1). Entretanto, após a aplicação dos filtros, apenas 14 artigos foram selecionados para compor a pesquisa, e serviram como norteadores para os resultados esperados. Após a seleção, os artigos foram lidos e analisados, para que os pesquisadores pudessem estabelecer suas eventualidades e realizar a combinação de informações dos autores (Quadro 1).

**Figura 1** - Fluxograma elaborado a partir dos achados da pesquisa.



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2022).

**Quadro 1** - Demonstra os artigos científicos incluídos na amostra da pesquisa.

Nº	TÍTULO	AUTORES/ ANO	IDIOMAS	BASE DE DADOS	RESULTADOS
1	Percepção de uma equipe de enfermagem sobre a utilização do checklist cirúrgico	Gomes et al., 2016	Português	LILACS	A percepção dos enfermeiros na utilização do checklist cirúrgico corretamente melhora as práticas no centro cirúrgico e evita possíveis danos, trazendo benefícios para a segurança do paciente.
2	Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa	Henriques et al., 2016	Espanhol	LILACS	A assistência correta prestada pela equipe de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico identifica os possíveis riscos e aponta condutas certas/erradas que favoreçam um cuidado seguro e livre de danos.
3	A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente	Botelho et al., 2018	Português	LILACS	A existência de um trabalho multidisciplinar, com uma equipe de enfermagem qualificada, minimiza os riscos de contaminação e promove segurança e bem-estar ao paciente.
4	Segurança do paciente em centro cirúrgico no cenário brasileiro: uma revisão integrativa	Castro et al., 2018	Português	LILACS	A segurança do paciente no centro cirúrgico é essencial para a prevenção de infecções relacionadas a assistência relacionadas a falta de atenção, erros de medicamentos, reforçando a capacitação da equipe de enfermagem.
5	Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura	Lopes et al., 2019	Português	LILACS	A melhora na qualidade assistencial prestada pelos enfermeiros previne eventos adversos e melhora a avaliação dos cuidados buscando a segurança do paciente.
6	Cirurgia segura - a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no centro cirúrgico	Ribeiro et al., 2019	Português	LILACS	Os autores demonstraram neste estudo, a importância de utilização do protocolo de cirurgia segura, tendo em vista que esse recurso promove melhor qualidade de vida ao paciente, evita possíveis danos e sequelas, além de evitar as chances de contaminação.
7	Safety checklist in outpatient surgery teaching	Purim et al., 2019	Inglês	PUBMED	Apesar de ter sido implementado há alguns anos, muitos profissionais de enfermagem têm dificuldades de realizar o checklist de cirurgia segura de forma eficaz, mas reconhecem a importância deste para os cuidados pré, intra e pós-operatórios.
8	Serious game about safe surgery for nursing team	Giacomo et al., 2022	Inglês	PUBMED	Neste estudo, os pesquisadores criaram um jogo de cirurgia segura para avaliação do conhecimento de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, sobre o checklist da cirurgia segura. Os sujeitos da pesquisa demonstraram alto conhecimento sobre as normas de segurança do paciente, principalmente os cuidados pré-operatórios para evitar erros na execução do procedimento cirúrgico.
9	The role of nursing management in implementing the safe surgery goal	Azevedo, Silva e Maia, 2021	Inglês	PUBMED	Os autores ressaltaram que o checklist de cirurgia segura é uma forma mais eficaz de garantir qualidade na assistência, tem baixo custo para a unidade de saúde e facilita os meios de comunicação entre os membros da equipe de saúde e o paciente, reduz os níveis de mortalidade e melhor recuperação pós-operatória.
10	Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros	Gutierrez <i>et al.</i> , 2018	Inglês	SCIELO	No âmbito hospitalar-cirúrgico, o enfermeiro garante melhores práticas de cuidado em relação a segurança do paciente. As condutas de enfermagem para controle de qualidade, são: garantir o bom funcionamento dos equipamentos do centro cirúrgico, montar a escala de profissionais e supervisionar as atividades de acordo com o protocolo de Cirurgia Segura.
11	Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem	Bohomol & Melo, 2019	Português	SCIELO	A implementação de mudança nos âmbitos hospitalares incentiva a atenção dos profissionais na condução de suas ações, fortalecendo a cultura não punitiva e estudando a dimensão de profissionais para a realização de atendimentos

					perioperatórios. Os entrevistados na pesquisa reconheceram a importância da utilização do protocolo de Cirurgia Segura no setor.
12	Atuação do enfermeiro no processo de cirurgia segura	Souza et al., 2020	Português	SCIELO	A atuação da equipe de enfermagem no centro cirúrgico com a implementação de ações voltadas para a segurança do paciente, como o protocolo de Cirurgia Segura, diminui a porcentagem de erro em cirurgia e danos aos pacientes, melhorando assim as chances de recuperação e qualidade no tratamento estabelecido.
13	O enfermeiro na qualidade e segurança do paciente	Oliveira et al., 2021	Português	SCIELO	Na rotina de enfermagem do centro cirúrgico, a implementação do protocolo de Cirurgia Segura é importante para a continuidade do cuidado em todas as fases do tratamento. As condutas de enfermagem citadas pelos autores são: realizar o checklist de cirurgia segura antes do procedimento, organizar o prontuário dos pacientes verificando quais são críticos e manter o paciente informado em todas as situações.
14	Uso de checklist para assistência segura à criança hospitalizada	Melo et al., 2022	Inglês	SCIELO	Os checklists de cirurgia segura são importantes ferramentas, que podem ser utilizadas de forma rápida, para garantir a segurança do paciente antes da realização do procedimento cirúrgico. No checklist são listadas informações pessoais do paciente, informações que podem ocorrer durante o procedimento e informações que relatam o que ocorreu após o procedimento.

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2022).

A assistência de enfermagem é importante nos cuidados ao paciente que vai passar por um procedimento cirúrgico, e para garantir que esse procedimento seja realizado de forma positiva, são estabelecidos os cuidados para se evitar erros, sequelas e contaminação, a partir da utilização do protocolo de segurança do paciente, onde deve-se dar prioridade ao protocolo de Cirurgia Segura, um checklist que organiza os cuidados de enfermagem em momentos pré, intra e pós-operatório (Henriques et al., 2016; Castro et al., 2018).

Na pesquisa realizada por Gomes et al. (2016), os autores destacaram que é importante que os enfermeiros reconheçam a importância da utilização do protocolo de segurança do paciente, para minimizar os riscos nos procedimentos cirúrgicos. Já a pesquisa de Souza et al. (2020), apontou que os enfermeiros reconhecem a importância da segurança do paciente, mas possuem dificuldades em executar os procedimentos, principalmente por falta de conhecimento teórico e pouco tempo para execução de forma fidedigna.

Sem a introdução de um protocolo de segurança do paciente no centro cirúrgico, o paciente e a equipe de saúde podem se expor aos riscos do ambiente, assim como são propensos de ocorrer os eventos adversos, como por exemplo, cita a Organização Mundial da Saúde (OMS): frequência na infecção do sítio cirúrgico; realização de cirurgias em sítios imprecisos; ocorrência de distúrbios anestésicos; esquecimento de instrumentais e/ou corpos estranhos no interior do corpo do paciente; problemas na cicatrização da ferida operatória; paciente pode vir a ter embolia pulmonar, hemorragias, trombose e queimaduras (Panzetti et al., 2020).

Bohomol e Melo (2019), falam em sua pesquisa sobre a dificuldade da implementação desses hábitos na rotina de enfermagem, pois a segurança do paciente deve se caracterizar como atitudes e posturas do profissional de enfermagem e ocorrerem de forma automática e natural. A pesquisa de Giacomo et al. (2022), propôs a elaboração de um material didático para que os profissionais de enfermagem possam praticar essas habilidades de cirurgia segura mais naturalmente.

Purim et al. (2019), demonstrou em sua pesquisa as dificuldades do profissional de enfermagem em se adequar ao protocolo de cirurgia segura, seja por falta de conhecimento, ou estrutura da instituição de saúde em implementar e treinar a equipe para sua utilização. Entretanto, para Ribeiro et al. (2019), mesmo os membros da equipe de enfermagem que tendo

dificuldades em implementar o protocolo, estes reconhecem a fundamentação de utilização deste para benefício da qualidade da assistência.

Botelho et al. (2018), explica que a assistência de enfermagem de boa qualidade, no centro cirúrgico, só pode ser assim comprovada, quando existem protocolos de saúde em cumprimento na instituição, pois a partir da utilização destes os serviços em saúde são padronizado e minimizam os riscos de infecção. Todavia, a pesquisa de Lopes et al. (2019), apontou que a partir de um treinamento eficaz para a utilização do protocolo de cirurgia segura, os profissionais podem ter a qualidade de suas funções avaliada.

Na pesquisa de Oliveira et al. (2021), o enfermeiro deverá realizar o checklist de cirurgia segura antes do procedimento, organizar os prontuários para verificar quais são os pacientes que apresentam casos mais delicados, os que possuem mais risco de óbito no procedimento e manter o paciente informado em todas as situações. O enfermeiro deve ter as condutas de: garantir o bom funcionamento dos equipamentos do centro cirúrgico, montar a escala de profissionais e supervisionar as atividades de acordo com o protocolo de Cirurgia Segura (Gutierrez et al., 2018).

O checklist de cirurgia segura, foi elaborado para funcionar como uma ferramenta essencial na execução dos procedimentos cirúrgicos, e cuidados fundamentais para preservação do estado de saúde dos pacientes. Sendo assim, deve ser de fácil manuseio, simplificado, mas que demonstre detalhes importantes de avaliação. Os protocolos de cirurgia segura devem conter informações pessoais do paciente, informações sobre o pré, intra e pós-operatórios, as intercorrências e a descrição do procedimento cirúrgico (Melo et al., 2022; Azevedo et al., 2021).

Notou-se que existe a necessidade de mais treinamento para os profissionais de enfermagem do centro cirúrgico, pois é de extrema importância que os treinamentos de utilização dos checklists tornem-se rotina para toda a demanda de cirurgias do setor, além disso, isso irá desempenhar uma melhora na qualidade dos serviços que são realizados na unidade, obedecendo assim aos padrões e normativas técnicas da ISO 9000, que avalia o padrão de qualidade da empresas e organizações, incluindo os hospitais e unidades de saúde de grande porte.

Além disso, existe a importância de a gestão realizar a educação continuada com os profissionais de enfermagem do centro cirúrgico, para que sempre tenham em mente a importância da realização do protocolo de segurança do paciente no centro cirúrgico, que não compreende somente o checklist de cirurgia segura, mas para que o profissional de enfermagem busque por uma visão holística com o paciente, em todas as demandas de atendimento.

#### **4. Conclusão**

A seguinte pesquisa demonstrou que os enfermeiros são peças essenciais para os cuidados cirúrgicos, e por se tratar de procedimentos invasivos, onde os riscos de óbito, hemorragias, sequelas e infecção são muito altos, são necessárias algumas estratégias, normativas e protocolos que assegurem que o paciente esteja seguro durante o procedimento e principalmente receba um serviço de qualidade para a cura e melhor prognóstico de sua enfermidade.

O presente estudo ressalta a importância do enfermeiro na organização desse cuidado, garantindo que os profissionais da equipe de enfermagem realizem o protocolo de Segurança do Paciente, e no Centro Cirúrgico possam aplicar as normativas da Cirurgia Segura, sendo utilizado assim o Checklist de Cirurgia Segura, seguindo a padronização da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ainda assim, alguns estudos demonstraram que os profissionais de enfermagem reconhecem a importância da utilização deste protocolo, na qual melhora a qualidade de vida do paciente, mas muitos executam suas tarefas com dificuldades, onde não há um hábito por parte do profissional, fazendo com que o risco de erros nessa assistência possa ser elevado.

São necessárias mais pesquisas a serem realizadas sobre o protocolo de segurança do paciente, ainda mais para garantir o controle de qualidade no centro cirúrgico, tendo em vista que um dos papéis do enfermeiro na assistência cirúrgica é a organização dos cuidados que são prestados aos pacientes, que se encontram em uma situação vulnerável, necessitando de todos os cuidados responsáveis dos profissionais do setor.

Além disso, mais treinamentos precisam ser feitos pelos profissionais de saúde, não somente a educação continuada, que é de extrema importância para a manutenção constante das atividades de enfermagem e o aprendizado sobre os checklists, mas a aplicação de educação em saúde para os pacientes sobre a cirurgia segura, e as formas como eles mesmos podem ser mais protagonistas do seu tratamento cirúrgico, sanando as principais dúvidas e contribuindo para um atendimento humanizado. Portanto, recomenda-se que mais pesquisas sejam feitas na temática, para que a atuação de enfermagem no centro cirúrgico torne-se cada vez mais independente e baseada em evidências.

## Referências

- Abreu, I. M., Rocha, R. C., Avelino, F. V. S. D., Guimarães, D. B. O., Nogueira, L. T., & Madeira, M. Z. de A. (2019). Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40(1). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180198>
- Andrade, L. E. L., Lopes, J. M., Souza Filho, M. C. M., Vieira Júnior, R. F., Farias, L. P. C., Santos, C. C. M., & Gama, Z. A. S. (2018). Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(1), 161–172. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.24392015>
- Azevedo, D. K. L., Silva, C. M. P., & Maia, A. L. (2021). O papel da gestão de enfermagem na implementação da meta de cirurgia segura: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(14), 1–8. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22711>
- Barbosa, G. A., Lieberenz, L. V. A., & Carvalho, C. A. (2018). A percepção dos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico em relação aos benefícios da implantação do protocolo de cirurgia segura em um hospital filantrópico no município de Sete Lagoas, MG. *Revista Brasileira de Ciências Da Vida*, 6(3), 1–15. <http://jornalold.faculdadecienciasdavida.com.br/index.php/RBCV/article/view/614>
- Bastos, G. S., Cardoso, M. N., & Mendes, P. de J. A. (2020). Recolocação da estrutura da central de material e esterilização de um hospital privado de Manaus: relato de experiência. *Boletim Informativo Unimotrisaúde Em Sociogerontologia*, 21(15), 1–12. <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/8027>
- Bohomol, E., & Melo, E. F. de. (2019). Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. *Revista SOBECC*, 24(3), 132–138. <https://doi.org/10.5327/z1414-4425201900030004>
- Botelho, A. R. M., Soares, C. C., Rodrigues, E. Q., Santos, E. L. F. dos, Santos, R. M., Costa, C. C. P., Bisagni, C., & Jorge, K. M. (2018). A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. *Revista Presença*, 4(10), 1–28. <http://revistapresenca.celsolisboa.edu.br/index.php/numerohum/article/view/138>
- Castro, R. S., Amorim, T. V., Bittencourt, J. F. V., De Souza, R. C. M., & Salimena, A. M. O. (2018). Segurança do paciente em centro cirúrgico no cenário brasileiro: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Da UFJF*, 4(1), 69–75. <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2018.v4.14018>
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Texto & Contexto Enfermagem*, 15(1), 1–18. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- Gama, B. P., & Bohomol, E. (2020). Medição da qualidade em centro cirúrgico: quais indicadores utilizamos? *Revista SOBECC*, 25(3), 143–150. <https://doi.org/10.5327/z1414-4425202000030004>
- Giacomo A. P. M. A., Gonçalves L. S., Cruz, J. R., & Zanesco, C. (2022). Jogo educativo sobre cirurgia segura para a equipe de enfermagem. *Nursing (São Paulo)*, 25(284), 6969–6980. <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i284p6969-6980>
- Gil, A. C. (2022). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa* (7th ed., Vol. 1, pp. 43–53). Atlas.
- Gomes, C. D. P. P., Santos, A. A., Machado, M. E., & Treviso, P. (2016). Percepção de uma equipe de enfermagem sobre a utilização do checklist cirúrgico. *Revista SOBECC*, 21(3), 140. <https://doi.org/10.5327/z1414-4425201600030004>
- Gutierrez, L. S., Santos, J. L. G., Peiter, C. C., Menegon, F. H. A., Sebold, L. F., & Erdmann, A. L. (2018). Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(6), 2775–2782. <https://www.scielo.br/rj/reben/a/9tLBPnJcq4YpLb59jVyVLDs/abstract/?lang=pt>
- Henriques, A. H. B., Costa, S. S., & Lacerda, J. de S. (2016). Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. *Cogitare Enfermagem*, 21(4), 1–9. <https://doi.org/10.5380/ce.v21i4.45622>
- Lopes, T. M. R., Machado, A. V. A., Silva, A. S. da, Santos, T. de J. X. dos, Raiol, I. F., Miranda, S. A., Garcez, J. C. D., & Rocha, P. S. S. (2019). Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 26(26), 1–12. <https://doi.org/10.25248/reas.e769.2019>
- Melo, A. V. O. G., Noronha, R. D. B., & Nascimento, M. A. D. L. (2022). Uso de checklist para assistência segura à criança hospitalizada. *Revista*

*Enfermagem UERJ*, 30(1), 1–9. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.62005>

Oliveira, B. C. de, Vale, K. M., Ferreira, M. F. D. C., Barros, B. T. D., Barros, R. L. M., Oliveira, V. M. L. P., Monteiro, C. N., Mendes, C. P., Sagica, T. dos P., Nazaré, N. S. F. de, Farias, K. C. L., Santana, V. K. S., Ferreira, T. L. R., Souza, J. L. M., & Lima, T. F. S. (2021). O enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. *Research, Society and Development*, 10(16), 1–9. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.16040>

Panzetti, T. M. N., Silva, J. M. L., Vasconcelos, L. A. de, Araújo, M. A. da G., Oliveira, V. M. L. P., Castilho, F. de N. F. de, Oliveira, J. S., Costa, T. M., Rodrigues, R. P., Ramos, A. M. P. C., & Maia, G. C. (2020). Adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de cirurgia segura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(2), e2519. <https://doi.org/10.25248/reas.e2519.2020>

Passos, G. (2017). História e evolução da cirurgia para epilepsia. *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*, 25(34), 1–6. <http://www.adv-geosci.net/25/index.html>

Purim, K. S. M., Gonçalves, C. G., Binotto, L., Groth, A. K., Aranha Júnior, A. A., Chibata, M., Claus, C. M. P., & Tsumanuma, F. K. (2019). Checklist de segurança no ensino de cirurgia ambulatorial. *Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 46(3), 1–6. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192197>

Ribeiro, W. A., Mattos, I. de F., Morais, M. C. de, Souza, D. M. da S., Couta, C. S., & Martins, L. M. (2019). Cirurgia segura - a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico. *Revista Pró-UniverSUS*, 10(1), 66–71. <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1684>

Santos, D. A. C. dos, Morais, D. S. V. D., Franco, R. V. B., & Gomes, J. R. de A. A. (2020). Qualidade de vida sob a ótica de enfermeiros do centro cirúrgico de um hospital público. *Enfermagem Em Foco*, 10(4), 1–22. <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n4.1676>

Silva, A. G. N., & Silva, F. A. A. (2017). Nursing team in safe surgery: challenges for accessing the protocol / Equipe de enfermagem em cirurgia segura: desafios para adesão ao protocolo / Equipo de enfermería en la cirugía segura: retos para la adhesión al protocolo. *Revista de Enfermagem Da UFPI*, 6(2), 23–29. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v6i2.5844>

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. de. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

Souza, V. D. P. R., Tinoco, V. D. A., & Carmo, G. T. do. (2020). Atuação do enfermeiro no processo de cirurgia segura. *Revista Transformar*, 14(1), 540–559. <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/325>